



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-Feira, 24 de Março de 2004

Os homens abram os corações a um esforço corajoso de compreensão recíproca

1. Celebraremos amanhã a solenidade da Anunciação, que nos faz contemplar a Encarnação do Verbo eterno feito homem no seio de Maria. O "sim" da Virgem abriu as portas à realização do desígnio salvífico do Pai celeste, desígnio de redenção para todos os homens.

Esta festa, que este ano se celebra no centro da Quaresma, se por um lado nos conduz ao início da salvação, por outro, convida-nos a volver o olhar para o Mistério pascal. Olhemos para Cristo crucificado que redimiu a humanidade cumprindo totalmente a vontade do Pai. No Calvário, nos últimos instantes de vida, Jesus confiou-nos Maria como mãe e recomendou-nos a Ela como seus filhos.

Associada ao Mistério da Encarnação, Nossa Senhora é co-partícipe do Mistério da Redenção. O Seu *Fiat*, que amanhã recordaremos, faz eco ao do Verbo encarnado. Em profunda sintonia com o *Fiat* de Cristo e da Virgem, cada um de nós é chamado a unir o próprio "sim" aos desígnios misteriosos da Providência. De facto, só da adesão total aos desígnios divinos brotam aquela alegria e aquela paz verdadeiras que todos nós desejamos ardentemente para o nosso tempo.

2. Na vigília desta festa, ao mesmo tempo cristológica e mariana, o meu pensamento dirige-se para alguns momentos significativos do início do meu Pontificado: a 8 de Dezembro de 1978 quando confiei, em Santa Maria Maior, o mundo a Nossa Senhora; a 4 de Junho do ano seguinte quando renovei este acto no Santuário de Jasna Góra. Penso de modo particular no dia 25 de Março de 1984, Ano Santo da Redenção. Transcorreram vinte anos depois daquele dia, quando

na Praça de São Pedro, em união espiritual com todos os Bispos do mundo precedentemente "convocados" quis *confiar toda a humanidade ao Coração Imaculado de Maria*, em resposta a quanto Nossa Senhora tinha pedido em Fátima.

3. Naquela época, a humanidade vivia momentos difíceis, de grande preocupação e incerteza. Depois de vinte anos, o mundo ainda está terrivelmente marcado pelo ódio, pela violência, pelo terrorismo e pela guerra. Entre as numerosas vítimas que a crónica quotidiana regista, contam-se tantas pessoas inermes, atingidas enquanto cumprem o seu dever. Neste *Dia dedicado à recordação e à oração pelos "Missionários mártires"*, não podemos deixar de recordar os sacerdotes, as pessoas consagradas e os fiéis leigos em terra de missão ao longo do ano 2003.

Muito sangue continua a ser derramado em muitas regiões do mundo. Permanece sempre urgente a necessidade de que os homens abram os corações a um esforço corajoso de compreensão recíproca. Torna-se cada vez maior a expectativa de justiça e de paz em todas as partes da terra. Como responder a esta sede de esperança e de amor de outro modo que não seja recorrendo a Cristo, por meio de Maria? Repito também hoje à Virgem Santa a súplica que lhe fiz há alguns anos.

"Mãe de Cristo, revele-se, mais uma vez, na história do mundo o infinito poder salvífico da Redenção: poder de Amor misericordioso! Que ele detenha o mal! Transforme as consciências! Revele-se, no teu coração Imaculado, a luz da esperança!"

Saudações

Com afecto, saúdo os peregrinos e as famílias de língua espanhola. Em especial os fiéis de São Jerónimo de Valência e de La Merced, de Morón (Sevilha), assim como os alunos dos Colégios de Carcagente e de Madrid, e os grupos do México, do Equador e dos demais países latino-americanos. Que vossa a visita à memória dos apóstolos Pedro e Paulo vos confirmem na vossa fé. Muito obrigado pela vossa atenção.

Saúdo os meus compatriotas no País e no mundo. Dirijo uma saudação particular às componentes do Instituto Secular das Auxiliares de Jasna Góra Mãe da Igreja, que vieram aqui, precisamente por ocasião do hodierno vigésimo aniversário da entrega do mundo a Maria. Acompanhastes sempre o Primaz do Milénio ao suscitar nos corações dos Polacos o desejo pessoal de se confiar à Santíssima Mãe, e através das suas mãos a Cristo. Não cesseis de realizar este esforço apostólico e que a Imaculada Mãe de Deus vos sustente e guie.

Acolho-vos de coração todos vós aqui presentes. Confio-vos a vós e os vossos entes queridos à

protecção materna de Maria e abençoo-vos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Dirijo uma cordial saudação aos representantes da Associação dos Cossacos Ucrrianos. Caríssimos, agradeço-vos a vossa agradável visita e asseguro a vós e os vossos compatriotas a minha fervorosa oração. De coração, abençoo-vos a todos.

Queridos peregrinos lituanos!

Na penitência quaresmal possais redescobrir o Reino de Deus que se torna presente no coração purificado. Invoco sobre todos vós a bênção do Senhor! Louvado seja Jesus Cristo!

Transmito uma cordial saudação aos peregrinos húngaros que provêm da Hungria e de Bolonha. Pedindo a intercessão do Beato László Batthyány-Strattmann, concedo de coração a todos vós a Bênção Apostólica. Louvado seja Jesus Cristo!

Saúdo cordialmente o grupo de jornalistas croatas de Zagrábia e de Espálato e todos os peregrinos da Croácia, invocando sobre vós e sobre as vossas respectivas famílias a bênção de Deus. Louvados sejam Jesus e Maria!

Dirijo uma cordial saudação de boas-vindas aos peregrinos de língua italiana. Em especial saúdo os adeptos à "oração universal pela vida", acompanhados pelo Arcebispo de Loreto D. Angelo Comastri, como também os participantes na "Campanha pelo sangue", promovida pela Presidência da Região do Lácio. Caríssimos, agradeço-vos a vossa presença tão numerosa e encorajo-vos a prosseguir generosamente no vosso benemérito serviço ao próximo.

Saúdo com afecto a Associação "Porta da Paz", de Verona, e os fiéis da paróquia de São Bernardo, em Cremona. Transmito agora o meu pensamento aos membros do Coro de "Campanile", de Frasso Telesino, e faço votos para que ele cresça na devoção à Virgem Santa e colabore cada vez mais activamente com o decoro das celebrações litúrgicas.

Dirijo, enfim, uma afectuosa saudação a vós, queridos *joventes*, queridos *doentes* e a vós, queridos *novos casais*.

A hodierna jornada dedicada à memória dos missionários mártires, seja para todos uma ocasião propícia para redescobrir a fé em Cristo, único Salvador, e alimentar a esperança num mundo mais justo e fraterno.
